



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

**RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO
DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA**

2º QUADRIMESTRE / 2010



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
2º QUADRIMESTRE**

EXERCÍCIO 2010

Fortaleza 2010

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
SEPLAG**

SECRETÁRIA DESIRÉE CUSTÓDIO MOTA GONDIM

SECRETÁRIO ADJUNTO RENO XIMENES PONTE

SECRETÁRIA EXECUTIVO LÚCIA CARVALHO CIDRÃO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO **CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA**
FÁTIMA BENEVIDES FALCÃO
PHILIPPE THEOPHILO NOTTINGHAM

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO **NAIANA CORRÊA LIMA**

EQUIPE TÉCNICA **ANTÔNIA ALBERTINA FERREIRA BESSA**
FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO
JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO
MARIA ENEIDA CARNEIRO FERREIRA LIMA

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4496 / 4543
Fax: (85) 3101.4514 / 4518
E-mails:
naiana.lima@seplag.ce.gov.br
francisco.severo@seplag.ce.gov.br
fabio.diogo@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
1.1 Por Fonte de Recursos	5
1.1.1 Convênios	7
1.1.2 Operações de Crédito	8
1.2 Por Grupo de Natureza de Despesa	8
1.3 Por Programa	9
1.4 Por Região	10
1.5 Por Função	12
1.6 Por Poder e Secretaria	13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I – Despesas Empenhadas por Fontes	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos	6
Tabela III – Despesas Empenhadas (Convênios)	7
Tabela IV – Despesas Empenhadas (Operações de Créditos)	8
Tabela V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa	8
Tabela VI – Comparativo 2007, 2008, 2009 e 2010 – Despesas Totais Empenhadas por GND .	9
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos	9
Tabela VIII – Despesas com Investimentos por Região	10
Tabela IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes	12
Tabela X – Despesas Totais Empenhadas por Secretaria	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Despesas Empenhadas – Comparativo de Fontes	6
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada – Empenho RMF e Interior	11

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/CPLOG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará no exercício de 2010.

A despesa inicial autorizada para o Estado para o exercício de 2010, aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.608 de 06/01/2010, soma um valor de R\$ 13.805,3 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detêm parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 317,2 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 13.488,1 milhões. Destes, R\$ 9.997,0 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 3.491,1 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até 31 de agosto, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 17.475,3 milhões, representando 29,56% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados para o exercício 2010 visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: <http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/execucao-orcamentaria>. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até 31 de agosto de 2010, considerando o orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 8.788,9 milhões, o que representa 50,3 % da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais).

A seguir será apresentada a execução do orçamento sob os seguintes enfoques:

- Por Fonte de Recursos;
- Por Grupo de Natureza de Despesa;
- Por Programa;
- Por Região;
- Por Função; e
- Por Poder e Secretaria.

1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem dos recursos segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

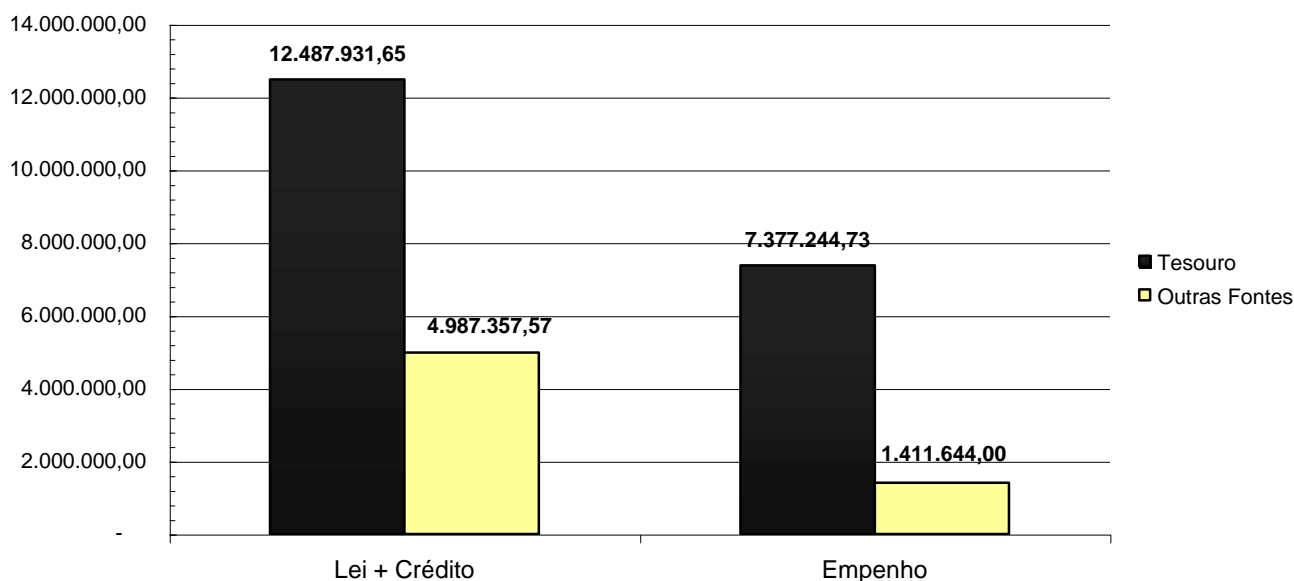
Segundo os grupos de fontes de Recursos, o Tesouro executou até 31 de agosto de 2010, 59,1% das despesas autorizadas, enquanto o grupo Outras Fontes executou 28,3%, conforme podemos observar na Tabela I e no Gráfico I a seguir.

TABELA I – Despesas Empenhadas por Fonte
Orçamento Fiscal e Seguridade

Em R\$ mil

Grupo de Fonte	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
Tesouro	9.997.033,80	12.487.931,65	7.377.244,73	59,1%
Outras Fontes	3.491.109,32	4.987.357,57	1.411.644,00	28,3%
Total	13.488.143,12	17.475.289,23	8.788.888,73	50,3%

FONTE: SEPLAG/SIOF

GRÁFICO I – Despesas Empenhadas – Comparativo por Fontes
Orçamento Fiscal e Seguridade

A composição do Orçamento Geral do Estado, até o segundo quadrimestre de 2010, segundo as fontes de Recursos, pode ser observada na tabela a seguir.

No Grupo Tesouro, os recursos próprios e o repasse da União, identificados na tabela como Recursos Ordinários e FPE respectivamente, totalizam mais de 78% da execução das despesas, considerando todas as fontes de recursos.

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos
Orçamento Fiscal e Seguridade

Fonte	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	% Particip.	Empenho (c)	% Particip.	% Emp. (c)/(b)
TESOURO	9.997.033,8	12.487.931,7	71,5%	7.377.244,7	83,9%	59,1%
Recursos Ordinários	5.785.490,7	8.054.949,6	46,1%	4.466.649,5	50,8%	55,5%
FPE	3.591.089,5	3.591.089,5	20,5%	2.466.003,3	28,1%	68,7%
Recursos Provenientes da Contribuição Social	310.000,0	310.500,0	1,8%	215.570,7	2,5%	69,4%
Recursos Provenientes do FECOP	237.706,9	454.764,1	2,6%	201.284,4	2,3%	44,3%
Cota Parte da CIDE	42.000,0	42.000,0	0,2%	12.485,5	0,1%	29,7%
Inden. pela Extr. do Petr., Xisto e Gás (Royalties)	30.746,7	34.628,4	0,2%	15.251,3	0,2%	44,0%
OUTRAS FONTES	3.491.109,3	4.987.357,6	28,5%	1.411.644,0	16,1%	28,3%
Operações de Crédito	1.260.642,3	2.264.654,4	13,0%	489.586,1	5,6%	21,6%
Convênios	1.245.926,2	1.657.076,2	9,5%	447.371,0	5,1%	27,0%
Recursos Diretamente Arrecadados	393.234,1	428.937,4	2,5%	213.104,2	2,4%	49,7%
Recursos Provenientes do SUS	439.269,9	483.752,3	2,8%	214.304,0	2,4%	44,3%
Outras Fontes*	152.036,8	152.937,4	0,9%	47.278,6	0,5%	30,9%
TOTAL	13.488.143,1	17.475.289,2	100,0%	8.788.888,7	100,0%	50,3%

Em R\$ Mil

FONTES: SEPLAG/SIOF

1.1.1. CONVÊNIOS

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre as ações desenvolvidas através dos convênios firmados destacam-se: implantação da Transnordestina, segurança alimentar e nutricional, expansão e melhoria da infra-estrutura das unidades do Ensino Médio, construção do Eixo de Integração – Trecho IV – Açude Pacajus ao Açude Gavião e estruturação de esgotamento sanitário em localidades urbanas.

TABELA III – Despesas Empenhadas por meio de Convênios
Orçamento Fiscal e Seguridade

Em R\$ Mil				
Convênios	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	% Emp. (c)/(b)
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.613,45	3.883,45	-	0,0%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	180,00	210,00	-	0,0%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.023.111,69	1.362.057,97	395.460,50	29,0%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	186.550,76	237.671,00	25.097,19	10,6%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.123,46	2.123,46	-	0,0%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20,00	50,00	21,53	43,1%
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.362,44	2.523,91	642,86	25,5%
CONVÊNIO COM ÓRGÃO FEDERAL - PROGRAMA PADH	27.964,43	48.556,43	26.148,97	53,9%
TOTAL	1.245.926,2	1.657.076,2	447.371,0	27,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre as ações financiadas através das operações de crédito destacam-se pelo volume executado: implantação do terminal de múltiplo uso – TMUT, estruturação do sistema de transporte e rodovia, centro multifuncional de eventos e captação de negócios e projetos estratégicos de TIC.

TABELA IV – Despesas Empenhadas por meio de Operações de Crédito
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

	Em R\$ Mil			
Fonte/Financiador	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	%Emp. (c)/(b)
Operações de Crédito não Condicionadas	214.772,0	228.664,8	27.364,8	12,0%
Operações de Crédito Internas - BNDES/PEF	-	471.174,6	112.323,8	23,8%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNDES	409.419,7	593.280,8	222.114,2	37,4%
Operações de Crédito Externas - TESOURO	3.341,3	21.402,2	231,1	1,1%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BB	29.819,0	38.319,0	11.049,2	0,0%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNB	109.754,3	109.754,3	1.934,0	1,8%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/CEF	11.580,2	11.580,2	1.139,0	9,8%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/KFW	122.014,0	122.014,0	22.322,9	18,3%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/BIRD	359.941,9	668.464,4	91.107,2	13,6%
TOTAL	1.260.642,3	2.264.654,4	489.586,1	21,6%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

A execução por Grupo de Natureza de Despesa – GND agrega elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. Com base na tabela V, verifica-se que o grupo “Tesouro” executou mais de 59% de sua despesa. Dentro do referido grupo, “Pessoal e Encargos Sociais” apresentou o maior percentual de execução (64,6%). No grupo “Outras Fontes” há o destaque para “Outras Despesas Correntes”, que contribui relativamente com empenho de 48,3%, enquanto que o empenho total no referido grupo situa-se em um patamar superior a 28%.

TABELA V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa – GND
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Grupo de Despesa	Tesouro			Outras Fontes			Todas as Fontes		
	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.142.625,07	3.322.009,46	64,6%	145.866,90	66.101,85	45,3%	5.288.491,98	3.388.111,31	64,1%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	193.815,78	116.504,67	60,1%	-	-	-	193.815,78	116.504,67	60,1%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.759.121,52	2.935.925,56	61,7%	966.048,81	466.457,97	48,3%	5.725.170,33	3.402.383,54	59,4%
INVESTIMENTOS	1.909.404,66	787.630,24	41,3%	3.870.294,35	878.705,21	22,7%	5.779.699,01	1.666.335,45	28,8%
INVERSÕES FINANCEIRAS	104.069,01	22.727,32	21,8%	5.147,51	378,96	7,4%	109.216,52	23.106,28	21,2%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	378.895,62	192.447,49	50,8%	-	-	-	378.895,62	192.447,49	50,8%
Total	12.487.931,65	7.377.244,73	59,1%	4.987.357,57	1.411.644,00	28,3%	17.475.289,23	8.788.888,73	50,3%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Ao se comparar as despesas executadas até o 2º quadrimestre dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, conforme a Tabela VI verifica-se que houve crescimento nominal no total das despesas em todos os anos analisados. A destacar o crescimento acentuado dos investimentos na ordem de 170,5%, até o 2º quadrimestre de 2010.

Já com relação ao grupo “Inversões Financeiras” destaca-se um decréscimo nominal na ordem de 64,4% em relação ao acumulado até o 2º quadrimestre de 2009 decorrente, principalmente, da execução ainda incipiente do FDI – PROAPI (Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais).

Considerando ainda a mesma Tabela, as despesas com os grupos “Juros e Encargos da Dívida” e “Amortizações” apresentaram uma redução até o 2º quadrimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, do volume de amortizações realizadas e a taxa de câmbio favorável.

TABELA VI – Comparativo: execução 2007, 2008, 2009 e 2010
Despesa Total Empenhada por GND – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo de Despesa	em R\$ mil						
	Empenhado 2007 (a)	Empenhado 2008 (b)	Evolução 2007 - 2008	Empenhado 2009 (c)	Evolução 2008 - 2009	Empenhado 2010 (d)	Evolução 2009 - 2010
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.217.683,85	2.500.018,62	12,7%	2.894.841,52	15,8%	3.388.111,31	17,0%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	148.896,70	139.940,12	-6,0%	131.772,08	-5,8%	116.504,67	-11,6%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.970.029,81	2.374.973,53	20,6%	2.676.373,10	12,7%	3.402.383,54	27,1%
INVESTIMENTOS	182.995,16	380.539,35	108,0%	616.079,40	61,9%	1.666.335,45	170,5%
INVERSÕES FINANCEIRAS	23.512,81	81.467,24	246,5%	64.921,91	-20,3%	23.106,28	-64,4%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	259.058,63	265.201,94	2,4%	325.865,87	22,9%	192.447,49	-40,9%
Total	4.802.176,96	5.742.140,81	19,6%	6.709.853,89	16,9%	8.788.889,71	31,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.3. POR PROGRAMA – Investimentos

TABELA VII – Principais PROGRAMAS de Investimentos – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade Social

PROGRAMA	Em R\$ Mil	
	EXECUÇÃO	% Partic.
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	156.252,2	9,4%
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	128.801,4	7,7%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	110.156,3	6,6%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	105.830,1	6,4%
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	96.002,4	5,8%
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	94.842,9	5,7%
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	89.292,4	5,4%
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	80.829,2	4,9%
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO	73.292,2	4,4%
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM TRECHOS METRO-FERROVIÁRIOS	68.145,4	4,1%
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	53.930,0	3,2%
HABITACIONAL	52.673,8	3,2%
DEFESA CIVIL PERMANENTE	39.639,7	2,4%
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TIC PARA O ESTADO - SEPLAG	39.573,0	2,4%
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	38.096,3	2,3%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ	28.985,8	1,7%
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	26.682,2	1,6%
EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	26.327,1	1,6%
SubTotal	1.309.352,4	78,6%
Outros Programas	356.787,7	21,4%
TOTAL	1.666.140,1	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

A elevada execução dos investimentos até o 2º quadrimestre de 2010 em relação ao 2º quadrimestre de 2009, demonstrado na Tabela VI, decorre, conforme a Tabela VII, a programas como o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Fortalecimento da Atenção a Saúde e Rodoviário do Estado do Ceará que, juntos, representam um empenho superior a 23% dos 1,66 bilhão já empenhados.

1.4. POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em oito macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 cuja expressão é “Estado do Ceará”) correspondem às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

Até o 2º quadrimestre de 2010 verifica-se que os gastos não regionalizados (*Estado do Ceará*) atingiram patamares de execução de investimentos acima de 31%.

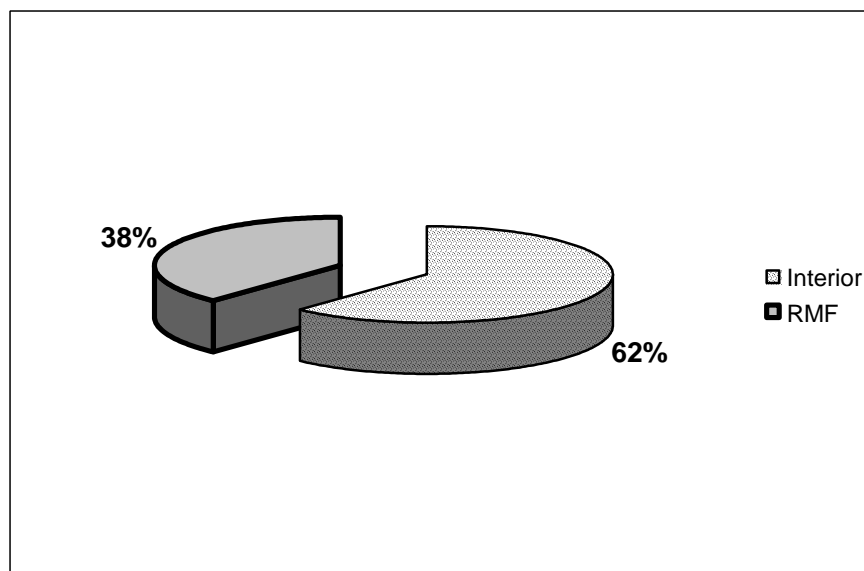
TABELA VIII – Despesas de Investimentos Empenhadas por Região – *Todas as Fontes* – Orçamento Fiscal e Seguridade

Região	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	Em R\$ mil
				% (c)/(b)
RMF	1.064.207,50	1.820.098,34	457.246,78	25,1%
LITORAL OESTE	145.845,06	284.800,12	126.517,66	44,4%
SOBRAL / IBIAPABA	295.413,82	520.919,62	142.388,34	27,3%
SERTÃO DE INHAMUS	107.196,48	221.168,56	63.724,38	28,8%
SERTÃO CENTRAL	200.069,66	408.481,35	118.204,91	28,9%
BATURITÉ	63.492,75	91.390,41	22.924,72	25,1%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	253.059,43	386.530,89	77.248,28	20,0%
CARIRI / CENTRO SUL	264.977,51	558.741,77	188.914,47	33,8%
ESTADO DO CEARÁ	851.569,32	1.487.567,95	469.165,91	31,5%
Total	3.245.831,52	5.779.699,01	1.666.335,45	28,8%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Considerando apenas os investimentos passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que, as macrorregiões Litoral Leste (44,4%), Sertão Central (28,9%) e Cariri/Centro Sul (33,8%) apresentaram os maiores percentuais de empenho em detrimento das demais.

Gráfico II – Participação Relativa das Despesas de Investimentos – Empenho RMF e Interior
– Todas as Fontes



FONTE: SEPLAG/SIOF

Dados de 31/08/10

* Excluída Região 22

O gráfico II evidencia o esforço do Estado em desconcentrar os Investimentos conforme orientação da Constituição Estadual. Até o 2º quadrimestre de 2010 a Região Metropolitana de Fortaleza empenhou 38% dos recursos de todas as fontes e o interior ficou com 62% restante.

Vale lembrar que para este cálculo foram excluídos os investimentos não regionalizados, ou seja, os que apresentam como código de região o número 22.

1.5. POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental que a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as fontes, constata-se que, até o 2º quadrimestre de 2010, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Previdência Social, Saúde, Segurança Pública, Administração e Transporte, conforme a Tabela IX abaixo.

Vale ressaltar que a função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do Estado.

TABELA IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes

FUNÇÃO	EXECUÇÃO	Em R\$ mil
		% Partic.
EDUCAÇÃO	1.742.262,3	19,8%
SAÚDE	990.450,1	11,3%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	930.901,7	10,6%
SEGURANÇA PÚBLICA	627.530,9	7,1%
TRANSPORTE	604.976,9	6,9%
ADMINISTRAÇÃO	517.927,0	5,9%
JUDICIÁRIA	302.278,3	3,4%
LEGISLATIVA	210.224,3	2,4%
AGRICULTURA	201.921,6	2,3%
URBANISMO	145.229,9	1,7%
SANEAMENTO	133.701,5	1,5%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	119.912,2	1,4%
DIREITOS DA CIDADANIA	119.891,7	1,4%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	105.178,6	1,2%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	97.090,1	1,1%
GESTÃO AMBIENTAL	75.339,9	0,9%
HABITAÇÃO	56.599,0	0,6%
CULTURA	51.639,0	0,6%
DESPORTO E LAZER	47.993,7	0,5%
COMUNICAÇÕES	46.642,6	0,5%
INDÚSTRIA	40.991,4	0,5%
TRABALHO	38.092,3	0,4%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	31.526,4	0,4%
ENERGIA	23.063,0	0,3%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	11.153,1	0,1%
Subtotal	7.272.517,4	82,7%
ENCARGOS ESPECIAIS	1.516.371,3	17,3%
Total	8.788.888,7	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.6. POR PODER E SECRETARIA

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Verifica-se no Poder Executivo que a Casa Civil, a Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social e a Defensoria Pública Geral do Estado apresentaram os maiores percentuais de execução orçamentária em relação aos seus respectivos planejamentos, permitindo que o referido Poder obtivesse um empenho de 56,4 % do orçado no Grupo Tesouro, até o 2º quadrimestre de 2010.

Os dados podem ser visualizados a partir da Tabela X, senão vejamos:

TABELA X – Despesas Totais Empenhadas por Poder e Secretaria – Fonte Tesouro

	Em R\$ mil		
PODER/SECRETARIA	Lei+Crédito(a)	Execução(b)	% (b)/(a)
LEGISLATIVO	333.696,1	212.861,9	63,8%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	256.979,2	166.457,3	64,8%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	30.287,6	21.494,2	71,0%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	46.429,2	24.910,3	53,7%
JUDICIÁRIO	383.179,1	244.397,5	63,8%
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	383.179,1	244.397,5	63,8%
MINISTÉRIO PÚBLICO	154.698,3	93.345,2	60,3%
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	154.698,3	93.345,2	60,3%
EXECUTIVO	7.795.967,5	4.397.106,9	56,4%
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	54.901,2	35.738,3	65,1%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	412.319,0	217.359,8	52,7%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	871.895,1	569.032,9	65,3%
GABINETE DO GOVERNADOR	16.341,1	10.659,1	65,2%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	3.545,7	2.260,2	63,7%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	43.615,8	26.289,3	60,3%
CASA MILITAR	8.305,6	4.749,3	57,2%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5.981,9	2.387,3	39,9%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	136.122,5	79.121,8	58,1%
SECRETARIA DA FAZENDA	425.600,2	309.305,9	72,7%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	270.251,6	174.235,4	64,5%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	2.439.482,8	1.356.471,4	55,6%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.315.206,1	728.157,6	55,4%
SECRETARIA DA CULTURA	54.294,9	31.837,3	58,6%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	88.222,9	36.668,2	41,6%
CASA CIVIL	148.618,4	112.930,6	76,0%
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	386.781,5	196.521,6	50,8%
SECRETARIA DO TURISMO	114.517,6	43.856,3	38,3%
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	7.619,1	4.228,2	55,5%
SECRETARIA DO ESPORTE	175.183,5	32.616,7	18,6%
SECRETARIA DAS CIDADES	298.386,9	152.808,5	51,2%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	165.139,9	98.328,2	59,5%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	218.436,6	122.490,0	56,1%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	115.188,3	41.111,5	35,7%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	20.009,3	7.941,5	39,7%
EXTRAS	3.820.390,7	2.429.533,3	63,6%
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.320.833,7	1.499.742,3	64,6%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.475.006,0	929.790,9	63,0%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	24.551,0	-	0,0%
TOTAL	12.487.931,7	7.377.244,7	59,1%

FONTE: SEPLAG/SIOF